DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ANA ANGÉLICA RABELLO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Senhor presidente Geraldo Júnior. Grande é o senhor! Vereadores e vereadoras desta Casa e todos os presentes.

Venho aqui nesta tribuna falar dos 30 anos do sindicato, dessa entidade fundada no dia 03/09/1989. Foi com muita luta e resistência, organização e responsabilidades. O grande marco, na época, foram os 4.447 trabalhadores e trabalhadoras demitidos da Limpurb. E o Sindilimp ativo. Uma luta que resultou em uma grande violência e truculência, na época, da polícia, a exemplo do saudoso Paulo Anunciação, que foi preso, torturado e teve os seus cabelos cortados.

O vereador Suíca e alguns da direção também apanharam e tiveram que se esconder para não morrer. O Sindilimp vem surgindo naquela época com uma grande batalha que era organizar os terceirizados, pois já vinha crescendo no país a terceirização e junto com esse crescimento, os problemas. Pois, grande número de empresas inidôneas participava do processo licitatório para tentar dar golpe nos contratantes e, pior ainda, nos trabalhadores.

E foi esse sindicato que esteve na época, na gestão do coordenador do jurídico, o nosso vereador Suíca, que tanto ajudou os Poderes públicos apresentando documentos onde mostrava as empresas caloteiras. E construindo no Sindilimp um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

departamento jurídico para que pudéssemos cuidar e proteger os trabalhadores. E também se construiu sub-sedes por regiões.

Também estávamos de olho no Jaleco Branco, que foi desencadeada pela Polícia Federal, onde empresários e o presidente do sindicato patronal, naquela época, foram presos. Ao longo dos 30 anos, fomos construindo um sindicato combativo, respeitado, dando condições e cuidando desses trabalhadores e trabalhadoras, dando conhecimento, organização, direito e respeito a esses trabalhadores, que nem eram vistos, a exemplo dos trabalhadores de limpeza urbana, nossos guerreiros, conhecidos como garis.

Em 2004, fui convidada a fazer parte das eleições do Sindilimp, pois esse sindicato representa duas categorias: asseio, conservação e limpeza urbana. E eu trabalhava no zoológico como terceirizada de uma empresa que prestava serviço ao governo do Estado pela Secretaria Sema, Secretaria do Meio Ambiente.

Nessa época, nossa chapa foi eleita, eu saí como diretora executiva e no segundo mandato fui empossada como coordenadora geral. Uma luta incansável, onde muitas dessas lutas foi com o governo do Estado para garantir os trabalhadores das escolas estaduais. Fui presa com meu amigo saudoso, Edson Anunciação, que veio a óbito em 07 de março deste ano, um AVC sofrido. Uma grande liderança. Fui a primeira mulher a tomar posse de um sindicato dominado por homens. E não foi fácil, presidente, como nada na vida é de militantes e representantes dos movimentos sociais.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Hoje, temos um representante nesta Casa, em dois mandatos, bem votados e que nos proporciona e tem nos ajudado a garantir aos órgãos públicos direitos, valorização para nossa categoria, porque o que sabemos fazer é cuidar de gente.

Por isso, a marca desse mandato, desse vereador, esse é a da gente. E esse "é da gente" nos representa e tem nos ajudado, como foi no caso da licitação da limpeza urbana, apresentando nosso acordo e garantindo os direitos já adquiridos da categoria, participando ativamente na construção da Lei Anticalote, do Estado e do município, e também nas diversas ações trabalhistas na Justiça do Trabalho, Ministério Público e Tribunal Regional do Trabalho. Esses órgãos tanto têm nos ajudado para resolver os problemas dos terceirizados.

O grande momento foi ter nos ajudado com o processo de duas empresas que prestavam serviço aqui no Município de Salvador. Estou falando da empresa Masp, que tem um processo que é desde 2007, que essa também fez parte do Jaleco Branco. E a Unirio, em 2012. E agora, em setembro, a Prefeitura de Salvador fez proposta para pagamento desses trabalhadores já em parcelas. Já fizemos as assembleias e o pagamento será feito agora, no final de setembro.

Também um processo da empresa Santa Clara que prestava serviço na UFBa, em 2012, processo que durou 17 anos. E no mês de agosto de 2019, os trabalhadores receberam seus valores sem abrir mão de nenhum direito.

Isso se chama responsabilidade. Isso se chama respeito. Isso se chama valorização desses terceirizados e o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

reconhecimento desse sindicato, desse mandato representativo e popular. Vida longa ao Sindilimp, vida longa a esse mandato do vereador Suíca, vida longa à direção do sindicato.

Obrigada a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR BRUNO DA CRUZ CARIANHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos e a todas. Eu queria começar agradecendo ao presidente, agradecendo à vereadora Aladilce, que nos conseguiu, mais uma vez, estar aqui na tribuna. Obrigado. Agradecer a toda a Câmara, a todos os vereadores por nos dar este espaço para a gente poder falar com as pessoas, falar com o Poder público também, inclusive, falar com a Câmara.

E eu vou aqui, nada mais, lembrar um discurso que fiz, presidente, no dia 8, que eu tenho até anotado, que eu fiz algumas anotações. Foi no dia 08/07/2019, e nós falamos aqui da nossa campanha salarial, falamos aqui dos cortes de salário, que continuam. As pessoas que estão ali, na galeria até acompanhando, fazendo essa luta, são pessoas que ainda estão com seus salários cortados, devido a assembleias da nossa campanha salarial, bem, também, falar das atitudes antissindicais que a Prefeitura cometeu conosco, ainda este ano e no ano passado.

Falei também da avaliação de desempenho, que aqui os vereadores votaram, aquela questão da automaticidade. Suspendeu a automaticidade do Plano de Cargos da Saúde e até hoje não saiu a avaliação nem para o Plano de Cargos dos Servidores da Saúde nem para o Plano de Cargos dos Servidores, que é o "Planão", o Plano Geral. E também do Plano de Carreira da Guarda Municipal dos Agentes de Saúde, que nós falamos, naquele momento.

Também, nesta semana passada, me parece que teve um veto que foi mantido aqui pela Câmara em relação aos agentes de saúde. A gente também vê esse assunto como um assunto que a Câmara poderia rever esse posicionamento.

Mas, voltando para a questão da nossa campanha salarial e principalmente da nossa avaliação de desempenho, nós esperamos que esta Casa, e não só a oposição, que vem nos dando esse apoio, mas que todos os vereadores possam entender que nós estamos há bastante tempo sem reajuste salarial. Nós vimos os reajustes que ocorreram aqui na Casa, de vereadores, que o prefeito também fez no salário dele, porém nós, servidores, já estamos aí no segundo mandato dele sem reajuste. A gente só tem, às vezes, os avanços do Plano de Carreira e ainda assim ele tirou a automaticidade disso. Isso nos leva a ficar em uma situação bem crítica, porque nós não somos avaliados, inclusive, fizemos até aqui o broche, estamos com a campanha forte na rede social: Quero ser avaliado. Nós não estamos sendo avaliados para poder avançar nos nossos planos e nós também não estamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tendo reajuste. Nós estamos em setembro e até hoje o prefeito não apresentou uma proposta.

Por fim, o secretário de Gestão apresentou que, no dia 25 de setembro, ele deve dar uma resposta definitiva para a nossa campanha salarial, mas a gente observa isso com muito cuidado, com muita tristeza, porque a nossa campanha salarial é em maio. Maio já passou faz muito tempo, nós já viemos a esta Casa, já pedimos ajuda também, naquele momento, em julho. E agora nós estamos aqui pedindo novamente esse apoio para que vocês possam observar que os servidores públicos da Cidade do Salvador, de todas as áreas, vêm sofrendo muito, eles não vêm tendo aquilo que precisam ter, que é um reajuste salarial. Um Plano de Cargos que seja obedecido, que seja avaliado, que o servidor possa, enfim, ter cumprido aquilo que a lei diz, porque a gente não está aqui pedindo algo da nossa cabeça, nós estamos pedindo aqui algo que a lei diz, que foi aprovado por esta Casa, que foi mandado pelo Executivo para cá, foi aprovado, e agora os vereadores e o prefeito de Salvador precisam entender que isso precisa ser cumprido.

Não dá para a gente passar esse período como nós estamos, só tendo direitos retirados, a todo momento os nossos direitos são retirados, a gente já teve outras perdas. Hoje, nós estávamos com o nosso advogado dialogando sobre PASEP, que lá a Prefeitura também vem pagando a menos ou não pagando aquilo que é um direito do trabalhador. As gratificações cortando. Quando a gente se afasta de uma licença-prêmio ou algum outro tipo de licença, até licença médica de um dia, corta; insalubridade, calcula em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cima desse um dia também; corta risco de vida, calculado em cima desse um dia. Agora, na hora de cobrar a taxa previdenciária, é cobrada normalmente em cima de todas as gratificações.

E nós estávamos hoje com o nosso advogado tratando desses assuntos também, e esperamos que a Casa aqui possa, através desse pedido que estamos fazendo - aqui estão os servidores públicos que estão em campanha salarial junto conosco -, que a gente possa sentir que a Casa, de fato, pode ir até o prefeito, solicitar do prefeito que ele faça um esforço e que ele possa, enfim, propor um reajuste salarial para os trabalhadores, que ele possa também, enfim, tirar da gaveta a avaliação de desempenho, porque hoje o que a gente ouviu da Prefeitura é: "Façam vocês um projeto de avaliação de desempenho".

A gente vai para a reunião com a Prefeitura, com o secretário, e a gente ouve, Carballal, lá do secretário, que veio aqui pedir para que vocês votassem a suspensão, Alexandre, da automaticidade do nosso plano, o que a gente ouve é, simplesmente: "Façam um plano, vocês, apresentem vocês uma proposta de avaliação de desempenho". Então, somos nós que vamos apresentar aquilo que é obrigação da Prefeitura? Nós, até, já estamos tomando esses caminhos, porque já estamos cansados. São 12 anos que a gente vem tentando fazer com que isso ocorra e a Prefeitura nada. É Plano de Cargos que eles não avaliam. Do "Planão" ao plano de saúde, que tem menos tempo, foi aprovado em 2010, já se vão aí nove anos, nesse plano; no

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

outro, já se vão mais seis; aí, do outro plano anterior a esse, tinha mais doze anos. Aí você soma quantos anos isso dá, quantos anos nós temos de avaliações que nós deveríamos passar e a Prefeitura nos remunerar por isso e ela não faz. Então, a gente vem vivendo com isso.

Espero que vocês que são da base aliada, principalmente vocês que são da oposição, que têm nos ajudado, a gente agradece muito, mas, também, quem é da base aliada, que está nesta Casa para fazer um papel de fiscalizar a Prefeitura, de observar o que a Prefeitura vem fazendo, que possa observar e fiscalizar isso, porque os trabalhadores do serviço público não estão nem em sombra, nem perto daquilo que o prefeito teve de aumento de salário e os vereadores também tiveram.

Então, a gente está passando longe dos 25% de aumento de salário que ocorreu na mudança de gestão. Na verdade, não antes, ocorreu antes da mudança de gestão e ocorreu na gestão do prefeito ACM Neto. Então, que isso possa servir, que esta Casa possa observar que nós estamos sofrendo já há 8 anos sem ter reajuste, só sofrendo o reajuste mínimo, e não é esse o papel que a gente acha que a Casa deve cumprir.

Eu espero que, de fato, a gente possa avançar. Nossos aposentados também vêm sofrendo com isso, porque quando os servidores não têm aumento ou só têm avanço do Plano de Cargo, o aposentado é zero. Nós temos aposentado que estavam ganhando abaixo do salário mínimo. E aí a gente pede, pede, pede, conversa, dialoga. Antes, a gente ouvia: “Ah, o servidor só quer ficar em greve”. Este ano a gente só está dialogando,

dialogando, tentando ver se através do diálogo vai e não está indo. Aí, quando o servidor faz a paralisação, corta o ponto. Aí não faz aquilo que até o Ministério Público já recomendou, deixa o trabalhador em greve e depois que ele possa compensar os dias parados. Não, corta o ponto para ele sofrer e ter que voltar a trabalhar ainda com o seu salário cortado.

Então, eu espero que vocês possam observar isso, fiscalizar isso e que a Prefeitura ao estar ouvindo isso, e a gente sabe que a Prefeitura está, que eles possam ter uma sensibilidade, observar que o trabalhador quer trabalhar, ele quer, sim, fazer a sua parte na Prefeitura de Salvador, mas daqui a pouco nosso salário vai estar tão defasado que a gente vai estar pior do que quando Imbassahy deixou a Prefeitura, nós estávamos com um salário bem abaixo do mínimo. E aí, com a gestão de João Henrique, ele foi aumentando o salário e melhoraram as coisas. E depois o prefeito ACM Neto entrou, e a gente vem sofrendo.

Esperamos que isso mude e que os servidores públicos de Salvador, que estão ali, quero agradecer a presença de todos vocês que vieram, que a gente possa manter a nossa campanha salarial firme e forte, que nós possamos avançar na nossa luta e que a gente possa, a cada dia, estar mais forte naquilo que a gente pretende, fazer tanto pelo servidor como também aquilo que a gente pretende fazer pela sociedade de Salvador, pelos pacientes, pelos cidadãos que estão nas praças, em tudo que é lugar que a gente atende.

Que a gente possa ter uma solução para tudo isso, ok?

Obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, boa tarde, boa tarde, vereadores e vereadoras.

Sr. presidente, antes de entrar no tema que dois companheiros, o Bruno e Ana, trouxeram aqui, que são temas relevantes e que faz parte da minha vida, vereadora Marta, porque eu venho do movimento sindical, eu venho dos movimentos sociais, tanto eu como o vereador Carballal, como a vereadora Marta e alguns outros vereadores aqui.

Eu queria, na verdade, presidente, se Joceval permitisse, justificar a minha ausência em um período, na votação de quarta-feira. O senhor, na verdade, me pediu que eu fosse embora porque eu não estava passando bem. Na verdade, eu tinha uma consulta antecipada e eu não sabia que a gente ir ter aquela votação.

Mas tanto eu quanto a vereadora Aladilce participamos, na CCJ, duramente, disputando voto a voto desse projeto. E eu não posso permitir, gostaria até, a vereadora Marta justificou, eu gostaria que o líder, Sidninho, estivesse aqui, eu já liguei, pela manhã, para dizer a ele que um de seus líderes, que é agente comunitário de uma associação aí, tem feito um papel muito vergonhoso com a gente, principalmente com o vereador Hélio e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

comigo, Hélio, dizendo que nós somos traidores, que a gente não votou. Mesmo perdendo, nós tínhamos que ter o voto.

E aí a gente, eu, com muita responsabilidade, além de vir aqui dar meu ponto, eu tinha uma consulta, às 16h, cheguei lá às 16h20 e perdi minha consulta, mas fiquei até às 18h para que eu pudesse cumprir e trouxe o atestado.

Então, eu gostaria que o vereador Sidninho - eu já falei com ele, hoje, pela manhã - chamasse a liderança dele para evitar esse tipo de problema. Por quê? Aqui, nesta Casa, como todos os vereadores, se existem alguns vereadores e vereadoras que defendem o trabalhador e não podem pedir nada ou orientar o voto, somos nós, vereadores de oposição, porque nós sabemos de onde nós viemos, nós sabemos qual é o nosso papel.

Então, eu fico muito aborrecido quando eu subo ali e um servidor diz assim: "Olá, vote com a gente." A gente sabe qual é o nosso papel.

Mas já estou acostumado com isso porque, uma certa época aqui, na data-base - e Bruno sabe disso -, Bruno, uma data-base e eu pedi um tempo de 72hs para poder resolver o problema dos agentes comunitários e alguns servidores, não todos, eu tenho muito respeito aos servidores, fizeram esse papel. Não conseguimos, mas eu quero dizer que foi esse Sindilimp que aqui veio falar que deu sobrevida aos agentes de saúde quando ficaram 30 dias de greve e tiveram os seus salários cortados e ficaram passando forme. E foi esse Sindilimp que deu mais de duas mil cestas básicas para ajudar os companheiros.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, é preciso ter respeito pelas pessoas e de onde nós viemos. Então, eu acho que tem que chamar a atenção.

No mais, Bruno, eu queria dizer que você tem aqui o apoio nosso, os servidores têm o apoio nosso, o meu, principalmente, para poder reverter e fazer uma campanha bacana, uma campanha com a força dos servidores.

Nós não podemos resgatar o passado, achar que um governo que deixou a cidade em desgraça pode ser resgatado, porque o governo que aí está não representa ou não reconhece nos servidores um bom servidor e fica negando os seus direitos. Não é dessa forma. Como também o Sindilimp precisa ser respeitado. Por toda a história que Ana aqui contou nós temos responsabilidade com a cidade porque a saúde desta cidade começa com os trabalhadores de limpeza urbana, pois se não tiver limpeza nesta cidade, esta cidade fica doente, em qualquer cidade é assim.

Nós não somos só coletores ou varredores, nós somos produtores de saúde. E eu tenho muita honra em ter olhado para essa companheira que abandonou a sua família para cuidar do sindicato.

Eu estava ali conversando com o presidente, Geraldo Júnior, e quando, em 2013, levamos Geraldo Júnior lá no sindicato e ele ficou abismado com um sindicato daquela estrutura administrado por uma mulher ou um sindicato com aquela estrutura cheio de homens, cheio de machistas e nós sabemos o quanto a gente enfrentou os machistas. Você do meu lado e eu enfrentando todos eles.

Hoje, todo mundo aceita. Hoje, Geraldo Júnior, Aladilce, Marta, todo mundo diz que figura bacana, de bom trato, que me colocou num caminho certo porque se não fosse Ana, Aladilce e Geraldo Júnior estavam dizendo que aí seria outra história. Mas nós estamos firmes e fortes e agradeço muito, companheira, e quero que Deus lhe dê vida, força e saúde para continuar conduzindo esses companheiros que estão aí, esses guerreiros, esses trabalhadores e trabalhadoras.

E antes que alguém pergunte, eu caí da escada, companheiros, eu caí, quebrei a perna, estou de atestado, mas eu não podia deixar de vir aqui para poder lhe dar um abraço e dizer mais: que o sindicato que representa a categoria de limpeza urbana e de asseio e conservação no Estado da Bahia só tem um nome, é o Sindilimp, não tem outro. O outro é fraude, o outro foi constituído dentro dos gabinetes de empresários que estavam de jaleco branco, que roubaram os trabalhadores, que são estelionatários e que roubam o tempo todo e que estão com uma eleição que não existe.

Então, eu tenho muito orgulho de pertencer a essa categoria, Edvaldo Brito, porque foi essa categoria que me deu régua e compasso.

Muito obrigado, companheiros.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar a galeria, saudando os servidores da Saúde do Município de Salvador, os servidores de todas as categorias do Município de Salvador. Aqui, presidente, nós temos agentes comunitários, temos pessoal de diversas categorias, está ali Everaldo Braga, que é histórico aqui, nesta Casa. Esta turma ai já são quase vereadores e vereadoras, porque não saem da galeria desta Casa.

E, Sr. presidente, temos o slogan atual desta Câmara, da sua gestão, que diz que o futuro da cidade passa por aqui. E o futuro, a gente constrói no presente. Então, a presença dos servidores municipais na galeria desta Casa significa que precisamos, que a Câmara, precisa estar atenta e tratando das questões que dizem respeito aos servidores e ao serviço público, que são a mola propulsora desta cidade.

Então, quero aqui parabenizar V. Exa. por estar tomando essa atitude de ir ao secretário Thiago Dantas. Na semana passada, V. Exa. pediu que eu fosse para uma reunião da mesa de negociação e eu fui representando a Câmara. E chegando lá, o secretário estava com todos os servidores ao redor da mesa, os representantes, numa conversa longa. E para decepção nossa, conversou, conversou, conversou, trouxe exemplos de várias outras áreas e ao final nenhuma proposta concreta, jogou para a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

próxima semana. E fiquei sabendo que mais uma vez ele marcou outra reunião.

Então, acho, considerando tudo que foi colocado aqui por Bruno, que já são oito anos sem reajuste, que o prefeito ACM Neto ao invés de corrigir, como manda a lei, os salários, ele vem segurando os salários que é para tirar o que na gestão do prefeito João Henrique os servidores tiveram. Então, é arrocho salarial o que está acontecendo, vereador Marta, na Prefeitura Municipal de Salvador na gestão do prefeito ACM Neto.

E não se trata de ofender a Lei de Responsabilidade Fiscal, porque o município, Sr. presidente, gasta apenas 38% das receitas correntes com pagamento de pessoal. Ele pode ir, como V. Exa., sabe, até 48%, que é o limite prudencial. Então, é bom termos clareza de que se trata de uma atitude deliberada.

E para concluir, quero dizer também que lembramos ainda da grande greve que houve no ano passado, com essas camisas pretas aqui lotando a Praça Municipal, quando esta Casa, Sr. presidente, V. Exa. lembra, votou um projeto de lei, que retirava o avanço automático. Naquela ocasião, o prefeito disse: “Vou fazer avaliação de desempenho e vou voltar a fazer a progressão”. E não fez a avaliação de desempenho, não constituiu sequer a comissão.

Estão aí os servidores da Saúde, e todos os outros dos outros planos, estagnados. Grande parte dos trabalhadores que têm mestrado - concluindo, Sr. presidente - e doutorado, estagnados no nível dois, sem ter a sua progressão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, Sr. presidente, é preciso que o prefeito, porque ano que vem é eleição, não vai poder dar reajuste, é preciso. Estou chamando a atenção, me permita, porque V. Exa. vai lá conversar com Thiago, nós vamos conversar com Thiago, essas coisas precisam ser colocadas na mesa. Ano que vem é ano eleitoral, tem um argumento na lei. Se não resolver este ano, vai ser mais um ano, mais uma gestão.

Quero só – me permita, Sr. presidente – dizer a Ana Angélica que ela é uma guerreira, é admirada por esta Casa. E viva os 30 anos do Sindilimp! Conte conosco.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Srs. vereadores, saúdo a todos da TV Câmara, das redes sociais. Saudar aqui todos os servidores, todos os sindicalistas aí da Sindilimp.

Mas antes de entrar no tema, Sr. presidente, eu queria aqui também falar sobre a questão da votação de quarta-feira. Esse projeto de quarta-feira foi um projeto que passou na Comissão de Transportes e Serviços, que foi dado o parecer por este vereador que vos fala, e que foi aprovado por unanimidade na Comissão de Transportes e Serviços.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, vereador Suíca, a questão de não ter estado presente foi uma questão pessoal, porque tive que sair do Plenário, mas, como o vereador Suíca, sabe o nosso lado. E aquela questão também não foi o meu voto e o de Suíca que fizeram com que não passasse o projeto. Então, é essa questão que as pessoas precisam olhar quando fazem um comentário, até quem é solidário à luta do dia a dia dessas pessoas. O pessoal sabe disso.

Mas eu quero parabenizar Bruno, todos os agentes servidores municipais, me solidarizar com essa luta das campanhas salariais, que não é fácil, é uma luta muito difícil, principalmente para quem representa esse setor público.

Mas, presidente Geraldo Júnior, parabenizar V. Exa. por fazer essa intervenção com o secretário para poder chamar para a mesa para negociar a campanha dos servidores públicos.

No mais, quero saudar também todos os sindicalistas do Sindilimp, saudar o Sindilimp, na pessoa de Ana Angélica, Suíca, esse guerreiro que veio lá de trás e Ana Angélica deu continuidade a esse trabalho. Eu sou sindicalista e sei que não é fácil a luta sindical, principalmente em um governo de extrema direita, um governo autoritário que a cada dia toma medidas de frear o movimento sindical, medidas de tirar direitos dos trabalhadores, como as reformas que vêm acontecendo em nosso país. Então, o sindicalista é um dos heróis da defesa do direito dos trabalhadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, aqui, a minha saudação, meus parabéns a toda a Diretoria do Sindilimp, a todos os servidores do Sindilimp que prestam um belo serviço aqui na nossa Cidade do Salvador.

Um forte abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereadoras e vereadores, profissionais de imprensa. Quero cumprimentar trabalhadores e trabalhadoras, servidores e servidoras que se encontram nesta galeria, lutando por seus direitos. Quero cumprimentar Bruno, representante de classe da luta desses trabalhadores. Cumprimentar também, Ana Angélica, esta grande dirigente sindical que representa os trabalhadores da limpeza urbana desta cidade, desse sindicato de 30 anos de luta, de resistência e enfrentamento, muito enfrentamento. Portanto, está de parabéns o Sindilimp.

Mas, Sr. presidente, vereador Marcos Mendes, minha vereadora Marta Rodrigues, minha líder, eu me recuso, vereador Marcos Mendes, a fazer esse debate da questão das campanhas salariais somente municipalizando, porque nós temos que fazer um debate mais intenso, um debate do aliado do prefeito ACM Neto, que é o presidente da República, o *** Jair Bolsonaro. Porque se a gente ficar somente na questão local, a gente não vai

enxergar um problema que tem uma dimensão muito maior, que começou logo de cara quando veio a retirada, o fim da política de valorização do salário mínimo, que foi aprovado em 2014, quando, Sr. presidente, cinco centrais sindicais realizaram diversas marchas e conseguiram garantir a política de valorização do salário mínimo.

E hoje, a política que se implanta no Brasil como um todo - e Salvador não vai deixar de ser diferente, até porque o prefeito é aliado e ajudou a eleger esse *** que está na Presidência da República -, é exatamente uma política de arrocho. É uma política de retirada de direitos, é uma política de negar o direito elementar ao final de vida digno, ou seja, a aposentadoria.

É uma tentativa de destruir as instituições que ao longo do tempo lutaram e lutam para poder garantir que os trabalhadores não voltem a um regime de semiescravidão ou escravidão. E por isso os ataques às entidades sindicais como um todo. Os sindicatos hoje passam por um forte ataque para tentar destruí-los, como se os sindicatos não fossem fundamentais. E o pior, no meio de nós ainda têm alguns que não conseguem perceber que, se não fosse a luta das entidades sindicais e das centrais sindicais, certamente estaríamos ainda na escravidão.

Por isso é que eu quero dizer que cada um de vocês são fundamentais para poder o Sindseps, o Sindilimp, as centrais sindicais, como um todo, fazer desta luta uma luta nacional. Não adianta, nós não vamos conseguir derrotar esse processo de arrocho construído contra a classe trabalhadora brasileira, pensando somente nos problemas locais. Precisamos desmoronar,

destruir, derrubar este governo que tenta fazer o trabalhador e a trabalhadora brasileira voltar ao regime de semi-escravidão.

Por isso, essa é uma luta nacional. Nós temos que enfrentar o aliado de Bolsonaro em Salvador, que é Neto, e derrotar este governo *** e ***.

Obrigado.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, os servidores já saindo, mas não poderia deixar de fazer aqui a minha saudação ao Sindilimp, esse sindicato combativo, de luta. Esta Casa já teve aqui dois vereadores que vieram de lá, um nosso saudoso que não está mais entre nós Paulo Anunciação e agora o vereador Luiz Carlos Suíca. Esse sindicado, que completa 30 anos de luta, de história, de combatividade e de resistência. É isso que nos orgulha e que nos mantém firmes e fortes nessa luta.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Assim também como o Sindseps, este sindicato também, que no dia a dia vem mostrando a sua garra sempre aqui na porta da Câmara e nesse espaço aqui, também, que já foi espaço de enfrentamentos e que nós, da bancada de oposição, conseguimos dialogar para que respeitem esta categoria, que é uma categoria que no dia a dia... E o prefeito deveria reconhecer e agradecer, porque o sindicato que se respeita é como o Sindseps faz. E Bruno, que esteve aqui falando em nome da categoria, representando o sindicato...

Sr. presidente, aqui na Casa tem um projeto vindo do Executivo que trata sobre a Previdência, e o Sindseps já encaminhou, vereador Moisés, um ofício requerendo também a participação para poder trazer as suas contribuições. E até agora, Paulo Magalhães, que é o líder do governo, tem que também acatar e respeitar porque não dá para a gente mexer no que diz respeito ao trabalhador e à trabalhadora e os mesmos não estarem sentados para dialogar e para dizer o que é que os aflige, o que é que no dia a dia vêm passando.

E o presidente, com a sua sabedoria, no dia a dia aqui nesta Casa, tem incorporado. É por isso que nós, a todo momento, nós ressaltamos e enfatizamos a pessoa aqui do presidente, muito firme e coerente e cada vez mais aprofundando na democracia, na democracia desta Casa.

E daí, presidente e líder do governo, eu faço aqui, reitero o meu pedido da inclusão do Sindseps, que já foi solicitado também para compor e para trazer as suas contribuições, emendas, ou se for até o caso o prefeito retirar um projeto desse de pauta. Porque

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esse é um projeto que não foi construído, que não teve na sua base a participação e a digital dos trabalhadores e das trabalhadoras, então não é um projeto que representa esta categoria.

Por isso, é que eu faço este apelo, os dois estão ali concentrados, conversando, o presidente da Casa e também o líder do governo. Da nossa parte nós comungamos para que a gente faça justiça, e fazer justiça é fazer reparação a todos esses trabalhadores e trabalhadoras que no dia a dia...

Se hoje a Prefeitura é o que é, é graças a esses servidores, que se doam, que se dedicam e não são respeitados. Por isso, Sr. presidente, eu lhe reitero o pedido e deixo aqui este apelo também, já que o Sindseps ainda aqui, nesta Casa, por isso, vereador Palhinha, sei que V. Exa. também é um vereador que defende essa categoria aguerrida e eu sei que a gente pode contar com o seu apoio e com a sua participação para garantir esse debate.

Bruno eu acho que já saiu? Pronto. Mas, Bruno, estou aqui manifestando, como também ao Sindilimp, o Sindilimp já sabe de todo o apoio da bancada do PT ao Sindseps, ao Sindilimp, e dizer que a nossa estada aqui só justifica se for para apoiar os trabalhadores e dizer de que lado nós estamos e de onde viemos. E nós não temos dúvida disso, que o nosso lado é o lado de vocês, é o lado dos trabalhadores.

Vamos à luta, que a vitória é certa. Não vamos abaixar as nossas cabeças. Viva o Sindilimp e viva o Sindseps!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Gostaria de iniciar a minha fala hoje, Sr. presidente, dizendo que muito vem se polemizando sobre o projeto de lei aprovado por esta Casa e que é preciso ficar claro, Sr. presidente, que esta Casa não precisava aprovar um projeto de lei proibindo que se houvessem eventos na Quarta-feira de Cinzas, até porque Quarta-feira de Cinzas é um dia útil.

Então, Sr. presidente, antes de iniciar o pronunciamento, eu quero requerer de V. Exa. que oficie ao secretário, Alberto Pimentel, quem é que autorizou dois trios elétricos no carnaval na Quarta-feira de Cinzas, deste ano, a se apresentarem na Barra? Se esses trios elétricos, de quem são esses dois equipamentos, quem é que está financiando e se pagaram as devidas taxas que são cobradas quando você realiza evento público nas ruas desta cidade, até porque todos aqui sabem que existe um TAC assinado entre o Ministério Público, a Prefeitura e a Associação de Moradores da Barra que aponta qual é a quantidade de eventos que pode ser realizado naquele logradouro.

Inclusive, Sr. presidente, qualquer entidade que tentar fazer qualquer evento lá, vereador Edvaldo Brito, está proibida por conta dessa limitação. Como Quarta-feira de Cinzas não faz parte do carnaval e o prefeito tornou pública essa informação de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que a Prefeitura não apoiou, portanto, eu quero saber quem foram os empresários, se eles pagaram, porque se as taxas não foram pagas o secretário prevaricou, Sr. presidente, e esta Casa precisa se posicionar caso isso seja identificado.

Segundo, Sr. presidente, quero deixar bem claro que independente da distorção que está se tendo na mídia pelos interesses empresariais que estão por detrás, é fundamental, eu vi a declaração da cantora Daniela Mercury, a mesma fazendo um discurso de uma apologia da preocupação dos ambulantes que se divertiam na Quarta-feira de Cinzas, eu gostaria de lembrar que o carnaval de Salvador vem se desidratando ao longo desse tempo, principalmente no circuito do Campo Grande, e que, Sr. presidente, esta Casa, que tem uma Comissão Especial do Carnaval que realizou vários seminários e que identificou isso, não consegue apontar nenhum artista de renome como, por exemplo, Daniela Mercury, para tocar de graça para o povo desta cidade nesses mesmos circuitos.

A Bahiatursa, vereador Edvaldo Brito, pagou a cantora Daniela Mercury 700 mil reais para duas apresentações. Só para duas apresentações foram 700 mil reais, só de recursos da Bahiatursa, independente de outros recursos públicos de incentivos que possam vir a ocorrer.

Eu entendo que carnaval é investimento porque ele, naturalmente, traz outras divisas, mas é preciso se discutir isso também porque nós não entendemos, Sr. presidente, como é que o carnaval está sem atrações no circuito Barra-Ondina, sem atrações no circuito Campo Grande, se o governo do Estado e a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Prefeitura não gastarem dinheiro, que era da saúde, que era da educação, que era da segurança, para garantir que essas atrações lá estejam, praticamente, você teria o final da festa de forma clara nessas áreas.

A política pública que foi estabelecida, inclusive, Sr. presidente, vem se destruindo com as organizações carnavalescas. Praticamente não temos mais cordeiros nesta cidade e aí vem com o argumento de que a Quarta-feira de Cinzas é para que esses artistas façam uma música para que essas pessoas possam se divertir quando, na verdade, Sr. presidente, o interesse empresarial está aí para garantir a projeção deles na Quarta-Feira de Cinzas por uma transgressão e, principalmente, porque a grande mídia não tem o que apresentar nesse dia.

E a cidade, Sr. presidente, perde um dia útil porque, como eu disse anteriormente, a Quarta-Feira de Cinzas é um dia útil e esta cidade está abrindo mão de um dia útil em função do interesse, pequeno, de determinados empresários do setor carnavalesco.

Sr. presidente, posto isto, eu queria dizer a V. Exa. que o projeto aprovado por esta Casa foi discutido porque esse projeto foi apresentado em 2016. Esse projeto, Sr. presidente, tramitou lentamente nesta Casa. E o debate ocorreu na Comissão de Constituição e Justiça, onde, inclusive, o líder do prefeito, vereador Paulo Magalhães, já presidiu o colegiado, quando esse projeto lá estava. Era membro da comissão quando o projeto foi lá debatido. O projeto foi discutido, debatido na Comissão de Orçamento.

Então, Sr. presidente, eu não entendo que discurso está sendo travado aí fora de que o projeto não foi discutido nesta Casa. O projeto, repito, vereador Odiosvaldo Vigas, de 2016. Esse projeto foi dada a entrada aqui em 2016. E aí a gente vem assistindo esse tipo de embate.

Sr. presidente, esse discurso, para concluir, religioso, que vem sendo colocado como o principal elemento, é, no fundo, o pano de fundo. Na verdade, é o pano de fundo porque você só pode discutir a Quarta-Feira de Cinzas e o carnaval, na terça-feira, compreendendo a sua identidade. O que é que é o Carnaval? Carnaval, Sr. presidente, é uma festa que faz parte do calendário eclesiástico. Ele é sazonal, Sr. presidente, porque a definição do dia se deu, vereador Edvaldo Brito, pelo Concílio de Nicéia, em 325 depois de Cristo. Eu imagino ver alguém falando em tradição de 20 anos. Nós estamos falando de uma identidade nacional porque o Estado brasileiro dá feriado na terça-feira de Carnaval por conta exatamente dessa tradição de você guardar os dias santos.

Terça-feira de Carnaval é um feriado que foi estabelecida a forma, repito, no Concílio de Nicéia, em 325 depois de Cristo, presidido por Constantino. E essa medida estabelece que você contaria, após a lua cheia, depois do solstício de outono você contaria 47 dias, que daria três para trás, daí a terça-feira de Carnaval.

Então, a terça-feira de Carnaval marcaria o final de um evento para se iniciar a preparação para outro evento que, dessa forma, também marca a identidade nacional brasileira.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, Sr. presidente, quando o Carnaval invade a quarta-feira de cinzas, ele se descaracteriza, ele perde a sua essência. Ele deixa de ter a característica que o criou, podendo, inclusive, ser encerrado um dia. Quando eu vejo alguém dizer que nós não pudemos tomar medidas porque o Estado é laico, então, tem que ter coerência, tem que defender o final de todos os feriados religiosos. Ou seja, o dia de Nossa Senhora Aparecida, que inclusive se aproxima, o dia de *Corpus Christi*, o Natal, a Sexta-Feira Santa, todos esses dias são feriados porque o Estado laico reconhece a religião da maioria, a identidade nacional e, portanto, preserva o costume de se preservar os dias santos, de se guardar os dias santos.

Daí, Sr. presidente, defender o carnaval, e esta Casa sabe o trabalho que nós tivemos desde quando eu presidi a comissão, e apoiando o vereador Moisés que hoje é presidente da comissão, quantas ações nós fizemos para que o carnaval pudesse se fortalecer, visto a mudança na Lei do Silêncio e a quantidade de ações que nós fizemos para fortalecer as agremiações. Acabar com esse abuso e acabar com esse exagero, Sr. presidente, é exatamente buscar preservar o carnaval com a sua essência.

Portanto, Sr. presidente, para concluir, quero agradecer a V.Exa. a sua liderança. Mas eu solicito que, com rigor, V. Exa. cobre do secretário Alberto Pimentel se ele autorizou, quem foi que autorizou? Quem são esses empresários, se pagaram as taxas que o prefeito disse? E eu assisti ele afirmando que a Prefeitura não apoia oficialmente o evento.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, quero saber quem foi que permitiu que o arrastão deste ano ocorresse.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, meus diletos colegas vereadores, vereadoras, os ocupantes da galeria, quem nos vê, neste momento, na TV Câmara, quem nos ouve sintonizado aí, no seu carro, na Rádio Câmara e toda a proteção animal de Salvador, que tenho certeza, neste momento, está nos acompanhando.

Eu gostaria, sinceramente, Sr. presidente, de ocupar esta tribuna para me congratular com o serviço que a Prefeitura Municipal de Salvador não faz, infelizmente.

Foi criada uma diretoria animal, vereadora Marta Rodrigues, mas, sinceramente, o volume de pedidos que chegam ao nosso gabinete porque não funciona essa Diretoria Animal, é uma diretoria animal de enfeite. Os animais estão aí nas ruas com surtos de cinomose, que é uma doença viral terrível, que poderia ser contida com a vacinação multiviral, a conhecida V10 ou até a V8. Mas isso não ocorre, não há o mínimo de respeito da Prefeitura Municipal de Salvador com os animais.

Eu fico horrorizada de ver a falta de empatia e a falta de observância da nossa Constituição Federal. A Constituição

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Federal, no Art. 225, ela é muito clara, ela incumbe ao Poder público, e este Poder Público Municipal local, que está com os cofres cheios de dinheiro, mas não destina um centavo para os animais! A questão dos animais é apartidária, é suprapartidária. A questão dos animais tem que ser respeitada pelas prefeituras e estou falando aqui da Prefeitura de Salvador.

Como é que desde abril é nomeado um diretor que ganha R$ 15.000,00 por mês e nada se faz? A porta que existe para se bater é a do nosso gabinete e essas pessoas estão perplexas, essas pessoas estão revoltadas. É a proteção animal de Salvador que faz o trabalho que a Prefeitura não faz, que a gestão municipal não faz.

Quando falo aqui, eu falo com propriedade, porque eu não vivo em gabinete, eu vivo nas ruas vivenciando o maior problema que existe aqui, em Salvador, por falta de atenção do Município de Salvador. Graças a Deus está chegando aí o convênio com os hospitais veterinários das faculdades, graças a Deus. O governador Rui Costa já mandou que fosse celebrado, mas nós temos que cobrar do município. Sabe por quê? Porque todo mundo paga imposto, porque todo mundo paga IPTU, porque todo mundo paga ISS, porque o prefeito diz que os cofres municipais estão recheados, que a saúde financeira do município está muito bem, obrigada. Mas nada se faz pelos animais!

Os animais de grande porte não têm destinação para onde ir, estão nas vias públicas e as pessoas que veem e presenciam isso, que coloca em risco, inclusive, a vida do ser humano, elas ligam, ligam para 156, ligam para 195, ligam 1002, ligam para 50

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mil e ninguém resolve o problema. Não se tem para onde levar os animais.

Que o prefeito não tivesse nenhum tipo de consideração aos animais, mas tivesse consideração aos transeuntes, aos motoristas que atropelam esses animais e muitas vezes morrem. É tão simples!

Não existe essa questão de recursos volumosos para resolver uma situação tão básica de Salvador. E fico constrangida em vir aqui, porque parece vitrola antiga, parece aquele carro que não vira o motor, que fica *ren, ren, ren*. E eu tenho que ficar aqui bradando e falando, gente! Que coisa terrível isso!

Que coisa terrível é você presenciar o sofrimento dessas pessoas que se dedicam à causa animal. É um dever ético do município além de constitucional, é obrigação constitucional, é um dever ético. Porque, afinal de contas, os animais são seres mais que sencientes, são seres que têm a capacidade de articular o pensamento, como já disseram treze neurocientistas em Kimberlin, na Inglaterra.

É uma pena, eu lamento, Sr. presidente em exercício, lamento profundamente ter que estar aqui voltando, batendo no mesmo assunto.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br